



## RISK DOCTOR BRIEFING

# LÍDERES DE RISCOS PRECISAM DANÇAR TANGO



© Maio 2017, Dr David Hillson FIRM, HonFAPM, PMI Fellow  
david@risk-doctor.com

Os profissionais do risco buscam a inspiração de muitos lugares diferentes, mas não muitos olham para o mundo da dança profissional para melhorar sua eficácia de liderança. Uma oficina inovadora foi recentemente desenvolvida pelo LeaderTango ([www.leadertango.com](http://www.leadertango.com)), que usa o **Tango Argentino** como uma metáfora para as forças de liderança e as habilidades necessárias para ter sucesso no mundo dos negócios de hoje.

Quando dois dançarinos dançam o Tango Argentino, é um evento muito intenso e apaixonado. Eles estão completamente focados um no outro, fundindo seus movimentos em uma unidade complexa que conta uma história poderosa. Um dos dançarinos assume a liderança, com o outro seguindo de perto. Para dançar bem o Tango Argentino, são essenciais cinco características:

1. **Trust.** (Confiança) Os dois dançarinos devem confiar um no outro completamente enquanto dançam, com cada um confiando no outro para se mover no caminho certo no momento certo, fornecendo apoio quando necessário.
2. **Agility.** (Agilidade) O Tango Argentino envolve movimentos rápidos, mudanças rápidas de direção e uma série complexa de passos, chutes e voltas. Estes não são possíveis a menos que ambos os dançarinos sejam altamente ágeis.
3. **Naturalness.** (Naturalidade) Embora a dança seja complexa, quando é bem feita, parece simples e natural, com duas pessoas se movendo perfeitamente em sintonia, contando uma história de amor e paixão.
4. **Guidance.** (Orientação) A dança baseia-se na compreensão de qual parceiro está liderando, com o outro seguindo de perto para criar uma perfeita harmonia entre os dois.
5. **Ownership.** (Propriedade) Os dançarinos mostram um compromisso completo com a dança, colocando-se de todo o coração em cada movimento, expressando uma conexão profunda entre si e com a dança.

Esses conceitos podem ser aplicados para melhorar a liderança em muitas situações diferentes, incluindo **líderes de risco que precisam orientar os outros para uma gestão de risco mais efetiva.**

1. **Trust.** (Confiança) Cada dançarino do Tango Argentino deve confiar no outro completamente, e isso é particularmente importante para o seguidor. Os líderes de riscos também devem ser confiáveis se quiserem envolver as partes interessadas no processo de risco. Isso ocorre porque os profissionais de risco fornecem conselhos sobre o nível de exposição ao risco e a natureza das ações apropriadas. Se o líder do risco não for confiável, seus conselhos serão questionados ou mesmo ignorados, levando a riscos não gerenciados, com ameaças se transformando em problemas evitáveis e benefícios perdidos que poderiam ter sido capturados de oportunidades.
2. **Agility.** (Agilidade) O tango Argentino tem uma sequência básica de passos, mas a dança é completamente improvisada, combinando espontaneamente diversos elementos, conforme determinado pelo líder. O mesmo se aplica ao gerenciamento de riscos. Embora existam muitas técnicas e ferramentas comprovadas, não existe uma metodologia de tamanho único. Os líderes de risco devem ser capazes de combinar os elementos do gerenciamento de riscos em uma abordagem coesa que atenda ao desafio de risco. Isso exige agilidade e capacidade de improvisar, tanto por parte do líder do risco como também pela organização, à medida que se movem juntos para enfrentar o risco.
3. **Naturalness.** (Naturalidade) O envolver do tango entre os dançarinos não é rígido, mas relaxado, como um abraço. Da mesma forma, os líderes de risco podem envolver suas partes interessadas de forma que se sintam natural e normal, sem ser muito formal ou burocrático. Na verdade, não podemos abraçar nossos colegas, mas eles devem sentir que os líderes de risco são profissionais atenciosos que querem ajudá-los a alcançar seus objetivos.
4. **Guidance.** (Orientação) Um bom dançarino de tango é aquele que transmite um sentimento de música ao parceiro, levando-os efetivamente ao longo da dança. Da mesma forma, o líder do risco comunica claramente a todas as partes interessadas sobre temas recorrentes que indicam áreas de exposição específicas e mudanças no contexto ou nas fontes de risco. Isso permite que todas as partes se movam juntas para enfrentar o risco de forma eficaz, com uma compreensão compartilhada do desafio do risco.
5. **Ownership.** (Propriedade) Não é possível dançar o Tango Argentino de forma isolada. Os dançarinos estão intimamente ligados através do abraço, e cada um está totalmente comprometido com a dança. Os líderes de risco também devem se preocupar em não se separar, mas devem demonstrar a propriedade do processo de risco. Do mesmo modo, outras partes interessadas precisam possuir riscos e respostas e comprometer-se a gerenciá-las efetivamente.

Ao incorporar e praticar essas cinco qualidades, os líderes de risco maximizarão sua capacidade de levar os outros a uma gestão eficaz do risco. Eles também podem melhorar suas habilidades de dança (não garantidas)!

[ O acrônimo TANGO foi desenvolvido pelo LeaderTango e é usado com permissão. ]

Traduzido voluntariamente desde 2007 por Marconi Fábio Vieira, PMP – marconi@infochoice.com.br